

**PARECER PRÉVIO RELATIVO À PROPOSTA DE ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2021
MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA**

**PROGRAMA DE AJUSTAMENTO MUNICIPAL (PAM)
DO MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA**

NOTA PRÉVIA

Nos termos do artigo 31.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, na sua redação atual, a proposta de orçamento dos municípios com PAM está sujeita a parecer prévio do FAM, o qual incide sobre a **conformidade da proposta com as medidas e obrigações nele previstas, a análise de sustentabilidade de médio e longo prazo e a identificação de riscos orçamentais.**

Neste sentido, entende-se ser de ressaltar que não se trata de uma apreciação quanto ao respeito pelas regras previsionais estabelecidas por lei, designadamente na lei de finanças locais ou no POCAL¹, não devendo assim o presente parecer ser entendido como qualquer validação do FAM quanto à observância daquelas regras, uma vez que esta apreciação pertencerá a outras sedes, nomeadamente à da fiscalização sucessiva, cabendo assim à autarquia total responsabilidade pela sua boa aplicação.

O PAM do Município de Paços de Ferreira, aprovado no segundo semestre de 2016 e revisto em 2019, teve como base de previsão os cenários macroeconómicos existentes à presente data. Assim sendo, é expectável que as execuções orçamentais da receita, para 2021, sejam de acordo com aos montantes previstos em PAM após a revisão.

Prevê-se em PAM que seja apurado anualmente um saldo total para as execuções orçamentais capaz de gerar um excedente a ser aplicado na redução da dívida do Município, respeitando o cenário de sustentabilidade definido. Atendendo a que na elaboração da proposta de orçamento o Município está vinculado às regras e princípios orçamentais definidos na Lei em vigor, nomeadamente ao princípio do equilíbrio orçamental formal, as receitas inscritas deverão prever todas as despesas previstas, pelo que o saldo total proposto em orçamento é nulo.

É ainda de salientar e agradecer a disponibilidade e colaboração do Município de Paços de Ferreira no envio de diversos esclarecimentos solicitados pelo FAM.

¹ Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro, nas suas atuais redações.

I. CONFORMIDADE DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO MUNICIPAL (OM) PARA 2021 COM AS MEDIDAS E OBRIGAÇÕES PREVISTAS NO PAM

As medidas e obrigações previstas no PAM refletem-se quantitativamente em metas orçamentais, tanto do lado da receita como da despesa municipal, resultando em objetivos quanto ao saldo (poupança) a obter tendo em vista, nomeadamente, assegurar o pagamento dos encargos com o empréstimo contraído ao abrigo da assistência financeira concedida pelo FAM bem como reduzir o rácio da dívida total do município nos termos programados.

Estando o PAM em fase de execução, o Município de Paços de Ferreira elaborou a sua proposta de orçamento para 2021 com base nos objetivos inscritos no PAM para o mesmo ano.

Nos Quadros 1 e 2 infra, os quais se apresentam em detalhe nos Anexos 1 e 2, consta um resumo comparativo entre o PAM e a proposta de OM para 2021 dos principais agregados orçamentais na receita e na despesa.

Quadro 1 – Comparação de montantes previsionais da receita (resumo)

	2021			
	PAM	Proposta de OM	Desvio Proposta de OM - PAM	Grau do Desvio face ao PAM
Total	28.299.764,38 €	32.692.000,00 €	4.392.235,62 €	15,5%
01 - Impostos Directos	9.000.292,71 €	8.450.004,00 €	-550.288,71 €	-6,1%
02 - Impostos indirectos	367.402,11 €	0,00 €	-367.402,11 €	-100,0%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	352.247,67 €	741.011,00 €	388.763,33 €	110,4%
05 - Rendimentos da propriedade	1.184.363,60 €	1.130.005,00 €	-54.358,60 €	-4,6%
06 - Transferências correntes	13.069.200,17 €	14.135.825,00 €	1.066.624,83 €	8,2%
07 - Venda de bens e serviços correntes	196.915,22 €	1.763.150,00 €	1.566.234,78 €	795,4%
08 - Outras receitas correntes	179.168,14 €	95.005,00 €	-84.163,14 €	-47,0%
09 - Venda de bens de investimento	5.000,00 €	34.277,00 €	29.277,00 €	585,5%
10 - Transferências de capital	3.940.530,16 €	6.342.721,00 €	2.402.190,84 €	61,0%
11 - Ativos financeiros	1.549,22 €	0,00 €	-1.549,22 €	-100,0%
12 - Passivos financeiros	0,00 €	1,00 €	1,00 €	-
13 - Outras receitas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	3.095,38 €	1,00 €	-3.094,38 €	-100,0%
16 - Saldo de gerência anterior	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-

Figura 1 – Principais agregadores da receita



Receita

Em termos globais, a **receita efetiva** prevista é superior em cerca de € 4,4M à constante do PAM (Quadro 1), o que representa um acréscimo de cerca de 15,5% (Figura 1), sem prejuízo de algumas diferenças quando se efetua a análise em termos da sua composição (Anexo 1).

No PAM considera-se que a receita a arrecadar seja proveniente, com maior relevância, de IMI, IUC, IMT, derrama, rendimentos de propriedade, transferências correntes, venda de bens e serviços correntes e transferências de capital.

A receita corrente inscrita na proposta de OM para 2021 do Município de Paços de Ferreira, no montante de cerca de € 26,3M, corresponde a um acréscimo de cerca de € 2,0M, face ao previsto em PAM, traduzindo um acréscimo previsional de 8,1%.

Relativamente à receita de capital, inscrita na referida proposta de orçamento municipal com o montante de cerca de € 6,4M, corresponde a um acréscimo face ao previsto no PAM, em cerca de € 2,4M, significando também um acréscimo previsional de 61,4%.

Em relação à participação do município nos impostos do Estado, a proposta está de acordo com os valores previstos no Mapa 12 da proposta de Orçamento de Estado para 2021.

Não obstante a receita agregada de impostos e taxas estimada na presente proposta de orçamento apresentar um valor muito próximo da média dos 24 meses anteriores (calculada com dados do SIIAL, referentes à prestação de contas de 2018 e 2019), releva-se que o nível considerado pelo Município está abaixo do estimado em PAM, especificamente, no que respeita aos impostos diretos e indiretos.

Quadro 2 – Comparação de montantes previsionais da despesa (resumo)

	2021			
	PAM	Proposta de OM	Desvio Proposta de OM-PAM	Grau do Desvio face ao PAM
Total	25.600.362,45 €	32.692.000,00 €	7.091.637,55 €	27,7%
01 - Despesas com o pessoal	8.889.381,86 €	9.108.953,00 €	219.571,14 €	2,5%
02 - Aquisição de bens e serviços	5.413.168,25 €	7.171.498,00 €	1.758.329,75 €	32,5%
03 - Juros e outros encargos	699.658,30 €	673.202,00 €	-26.456,30 €	-3,8%
04 - Transferências correntes	2.526.194,47 €	4.182.346,00 €	1.656.151,53 €	65,6%
05 - Subsídios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
06 - Outras despesas correntes	298.907,69 €	212.001,00 €	-86.906,69 €	-29,1%
07 - Aquisição de bens de capital	4.511.780,74 €	8.031.695,00 €	3.519.914,26 €	78,0%
08 - Transferências de capital	146.467,75 €	45.005,00 €	-101.462,75 €	-69,3%
09 - Activos financeiro	0,00 €	38.500,00 €	38.500,00 €	-
10 - Passivos financeiros	3.114.803,39 €	3.228.800,00 €	113.996,61 €	3,7%
11 - Outras despesas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-

Figura 2 – Principais agregadores da despesa



Despesa

No que se refere à despesa, o seu total, no montante de cerca de € 32,7M, é superior ao previsto no PAM para o exercício de 2021, em cerca de € 7,0M (Quadro 2), correspondendo a um aumento de 27,1% (Figura 2).

No que respeita à despesa efetiva, o montante previsto no OM tem um acréscimo de cerca de € 6,9M relativamente à previsão do PAM para o ano de 2021, compensado em parte pela previsão de acréscimo de receita (transferências correntes, venda de bens e serviços correntes e transferências de capital).

A despesa corrente inscrita na proposta de OM para 2021 do Município de Paços de Ferreira, no montante de cerca de € 21,3M, corresponde a um aumento de cerca de € 3,5M, face ao previsto em PAM, traduzindo um acréscimo previsional de 19,7%. A despesa corrente primária, com um montante previsto em cerca de € 20,7M, corresponde a um aumento de cerca de € 3,5M, face ao previsto em PAM, traduzindo um acréscimo previsional de 20,7%.

Relativamente à despesa de capital, inscrita na referida proposta de orçamento municipal no montante de cerca de € 11,3M, corresponde a um aumento face ao previsto no PAM, em cerca de € 3,5M, significando também um acréscimo previsional de 45,9%.

Em relação ao previsto no PAM para o ano de 2021, salienta-se o aumento da despesa nos agrupamentos de aquisição de bens e serviços (cerca de € 1,8M), transferências correntes (cerca de € 1,7M) e aquisição de bens de capital (cerca de € 3,5M). Neste último agrupamento, dos cerca de € 8,0 M previstos, € 5,08M decorrem de financiamento comunitário, devidamente previsto das receitas resultantes das transferências de capital. Foi enviada pelo município documentação comprovando quais os projetos aprovados e quais estão dependentes de aprovação, sendo a dotação dos mesmos na receita e despesa adequada.

No que respeita ao serviço da dívida, previsto no OM para 2021 em cerca de € 3,9M, corresponde a uma redução de cerca € 0,09M, face ao PAM, significando um decréscimo de 2,3%.

Deste modo, salienta-se que a **despesa total prevista, apesar de superior ao previsto em PAM para o exercício de 2021, está parcialmente compensada pelo acréscimo de receita nos capítulos** transferências correntes, venda de bens e serviços correntes e transferências de capital, **estando a receita e a despesa devidamente equilibradas no seu conjunto.**

No que se refere aos objetivos orçamentais constantes nas medidas de consolidação orçamental anexos ao PAM, doravante medida(s), o orçamento do município para 2021:

- a) **Assegura parcialmente o cumprimento da medida de maximização da receita**, uma vez que há impostos que não estão à taxa máxima legal. Não se averiguaram outros riscos para o cumprimento desta medida. Deve assim o Município desenvolver as medidas necessárias de forma a **assegurar o cumprimento do nível de receita prevista em PAM, nomeadamente na venda de bens e serviços correntes;**
- b) Relativamente às **despesas com pessoal**, verifica-se um aumento de despesa em cerca de € 0,2M face ao PAM. O Município deverá desenvolver as medidas necessárias de forma a **assegurar a medida prevista no PAM;**
- c) Sobre a **medida de racionalização da despesa nos consumos intermédios**, verifica-se que existe um aumento de cerca de € 1,8M face ao montante previsto,

correspondendo a um acréscimo de 32,5% pelo que o município deve assegurar o cumprimento da medida prevista em PAM.

Figura 3 – Decomposição dos saldos

Saldo Primário Efetivo	Saldo Global Efetivo	Saldo Total
3.940.501 € ^{-2.571.813 €} <small>€ Var. Saldo Primário Efetivo</small>	3.267.299 € ^{-2.545.357 €} <small>€ Var. Saldo Global Efetivo</small>	0 € ^{-2.699.402 €} <small>€ Var. Saldo Total</small>

Saldos orçamentais

A perspetiva do FAM é que os municípios aderentes a Programas de Ajustamento Municipal (PAM) devem gerar excedentes orçamentais que permitam a redução gradual do rácio da dívida total para que esta se venha a situar abaixo do limiar legalmente previsto, sendo este indicador, no atual enquadramento, considerado como crítico em termos da análise da sustentabilidade das finanças autárquicas, sendo que, no entanto, esta só se poderá avaliar numa perspetiva dinâmica e não meramente estática (cf. ponto II).

Os desvios verificados em termos de saldo primário e efetivo, refletem um aumento da despesa estrutural, em cerca de € 2,6M e € 2,5M, respetivamente, face ao previsto no PAM.

No entanto, o saldo total apresentado, **cumprindo o princípio de equilíbrio orçamental formal**, em que as receitas inscritas deverão prever todas as despesas previstas, é nulo.

O FAM não se opõe à atual previsão de despesa mas considerando o impacto que a mesma tem nos saldos orçamentais estimados para 2021, irá acompanhar ao longo do ano o nível de execução dessa mesma despesa, bem como a efetiva cobrança de receita, podendo emitir, caso se justifique, alertas de ajustamento na eventualidade de se verificarem desvios negativos face aos saldos previstos no PAM que se encontrar em vigor.

Tratando-se de saldos previsionais, tendo como referência o princípio do equilíbrio orçamental formal, deverá o Município, em sede de execução, condicionar a despesa face à receita cobrada garantindo os saldos previstos em PAM.

Conforme referido no parágrafo anterior, as medidas constantes no PAM e as previsões descritas nos anexos na vigência do contrato de empréstimo, visam gerar excedentes orçamentais para a redução gradual dos rácios da dívida. O orçamento apresentado, está genericamente de acordo com o objetivo definido para o exercício de 2021, no entanto, em sede de execução, deverão ser garantidos os excedentes primários relevantes para que a trajetória de redução da dívida seja sustentável (cf. pontos II e III infra), e que acompanhe as previsões do PAM.

II. ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DE MÉDIO E LONGO PRAZO

Encargos plurianuais

Quanto a esta matéria, o Município remeteu ao FAM as Grandes Opções do Plano (GOP), conforme quadro infra.

Assim, e analisando a despesa constante das GOP (Quadro 3) verifica-se que a **despesa ultrapassa os tetos previstos no PAM, para o ano de 2021, ficando também acima do limite previsto para o ano de 2022 e seguintes.**

Os montantes inscritos para 2021, acima do previsto em PAM para o mesmo ano, encontram-se compensados, essencialmente, pelo acréscimo de transferências relativos à participação comunitária em projetos cofinanciados.

Quadro 3: Montantes previsionais GOP

(milhares de euros)

OM 2021	2021	2022	2023	2024 e seg.
Plano Plurianual de Investimentos (PPI)	8.031,7	3.570,4	2.430,4	2.187,1
Atividades mais Relevantes	24.660,3	25.999,7	26.399,2	26.838,4
GRANDES OPÇÕES DO PLANO	32.692,0	29.570,1	28.829,6	29.025,5
PAM	2021	2022	2023	2024
Despesas correntes	17.827,3	17.944,1	18.138,0	18.337,8
Aquisição de bens de capital	4.511,8	4.565,9	4.748,6	4.986,0
DESPESA EFETIVA	22.339,1	22.510,1	22.886,6	23.323,8
COMPARAÇÃO	2021	2022	2023	2024
PPI - Despesas de capital PAM	3.519,9	-995,5	-2.318,2	-2.798,9
AMR - Despesas correntes PAM	6.833,0	8.055,6	8.261,2	8.500,6
DESPESA EFETIVA	10.352,9	7.060,1	5.943,0	5.701,7

Análise de sustentabilidade da dívida

Ajustando o modelo de análise de trajetória da dívida à previsão constante da proposta de OM 2021 (Figura 4), observamos a necessidade de para anos futuros se prever a geração de saldos primários significativos, uma vez terminada a fase de consolidação da dívida com recurso à assistência financeira. Caso o esforço realizado até à data se mantenha, a correção do rácio da dívida poderá ocorrer em 2021 ou 2022 no cenário central².

Salienta-se que este cenário é baseado nos seguintes pressupostos:

- Valores inscritos na proposta de OM em análise e estabilidade dos mesmos nos anos subsequentes;
- Valor de dívida financeira do município registado em SIIAL em Setembro de 2020;

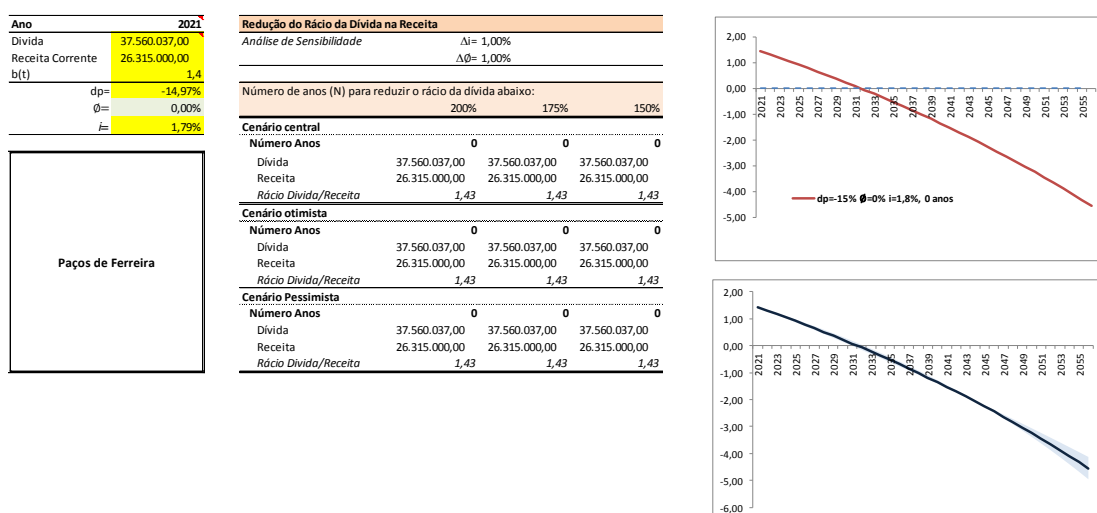
² Receita estável e taxa de juro semelhante à atual.

- Que a receita corrente líquida em 2018, 2019 e 2020 se manteve igual à previsão do OM para 2021.

No entanto, esta previsão deve ser considerada otimista, uma vez que a média de valores de receita corrente líquida considerada para o cálculo de limite da dívida total para 2019 era de cerca de € 22,7M, cerca de € 3,6M abaixo do valor de receita corrente estimada no OM em análise, revelando uma previsão de receita superior face ao histórico.

A média de 2019 reflete 3 anos completos sob as medidas previstas no PAM, sendo previsíveis apenas melhorias reais na receita corrente e limite de dívida resultantes de ações do município que excedam as medidas previstas no PAM ou de melhoria da situação macroeconómica.

Figura 4 - Sustentabilidade da dívida municipal de Paços de Ferreira num cenário de políticas invariantes, tendo por base resultados da proposta OM 2020



III. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS ORÇAMENTAIS

O Município não aponta riscos orçamentais decorrentes ou não da aplicação das medidas do PAM.

A nível da receita, existe o risco de o nível da cobrança de receita por via de impostos ser inferior ao estipulado no PAM, o que poderá afetar a capacidade do município para honrar os seus compromissos, nomeadamente os decorrentes do cumprimento do serviço da dívida.

No que se refere à despesa corrente, existe um aumento mais significativo na despesa com a aquisição de bens e serviços (32,5%) e nas transferências correntes (65,6%) face à previsão do PAM.

Relativamente à despesa de capital, o aumento verificado em cerca de 36,9% face à previsão do PAM está em parte compensado na receita de capital.

O aumento da despesa corrente não poderá comprometer o saldo primário, a médio e longo prazo, necessário à redução gradual do rácio da dívida.

A pressão da despesa identificada, face à cobrança da receita prevista no OM, representa assim um risco orçamental moderado, devendo o Município identificar algumas medidas de contingência.

IV. PROPOSTA

Face ao exposto, a Direção Executiva do FAM emite **parecer prévio genericamente positivo, mas com recomendações à proposta de orçamento municipal** para 2021, apresentada pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira, na sua versão de 12 de novembro de 2020, sem deixar, contudo, de emitir as seguintes recomendações:

- a) Deverão ser tomadas medidas que garantam a efetivação da cobrança da receita referente aos montantes previstos em rendimentos de propriedade;
- b) **Relativamente à despesa, em sede de execução, tomar as medidas necessárias ao cumprimento da racionalização da despesa na aquisição de bens de capital, caso a receita cobrada seja inferior à receita prevista (sobretudo nos capítulos transferências de capital, correntes e vendas de bens e serviços correntes);**
- c) No decurso da execução orçamental de 2021, assegurar uma desagregação no mapa de controlo orçamental da despesa, que identifique as despesas pagas relativamente a compromissos assumidos em exercícios anteriores, para que se apure a despesa realizada em cada ano económico;
- d) A verba inscrita nas despesas de capital ultrapassam de forma significativa o montante previsto no PAM, pelo que, em sede de execução, deverá ser garantido que, na possibilidade da existência de constrangimentos na cobrança da receita prevista, que se tomem medidas contingentes de reserva orçamental no agrupamento 07-“Aquisição de bens de capital” para que seja garantido o equilíbrio orçamental, não sendo permitido o aumento do rácio da dívida do município, conforme o disposto no contrato de assistência financeira;
- e) Anexar à proposta de OM identificação e quantificação dos principais riscos orçamentais, designadamente passivos contingentes, mesmo que de forma resumida e/ou agregada;
- f) Remeter informação ao FAM, detalhada por ano e agrupamento da despesa, quanto aos compromissos assumidos para os exercícios seguintes.

Tendo também em conta o previsto no PAM (alínea f) da cláusula 5.ª) quanto à disponibilização de todos os elementos necessários ao acompanhamento e verificação do



cumprimento das obrigações estipuladas no mesmo, o Município de Paços de Ferreira deve, ainda:

- a) Remeter ao FAM o OM aprovado;
- b) Dar conhecimento ao FAM das deliberações adotadas quanto a taxas e impostos municipais, bem como das respetivas notificações, nos casos aplicáveis, junto da AT.

O cumprimento das obrigações estipuladas no PAM, verificadas em sede de monitorização será fundamental para a avaliação do cumprimento do mesmo, ou seja, independentemente da previsão orçamental agora apresentada, o Município estará obrigado ao cumprimento das metas estabelecidas no PAM, pelo que deverão pautar a execução do orçamento de 2021 através do estrito cumprimento dessas metas.

Lisboa, 09 de dezembro de 2020

A Direção Executiva,

Anexo 1A – Comparação de montantes previsionais da receita corrente

				● 2021			
				PAM	Proposta de OM	Devio Proposta de OM - PAM	Grau do Devio face ao PAM
Total				24.349.589,62 €	26.315.000,00 €	1.965.410,38 €	8,1%
● 01 - Impostos Directos	● 02 - Outros	● 02 - IMI		4.959.535,15 €	4.500.000,00 €	-459.535,15 €	-9,3%
		● 03 - Imposto Único de circulação		1.352.858,33 €	1.350.000,00 €	-2.858,33 €	-0,2%
		● 04 - IMT		1.549.816,12 €	1.600.000,00 €	50.183,88 €	3,2%
		● 05 - Derrama		1.138.083,11 €	1.000.000,00 €	-138.083,11 €	-12,1%
		● 07 - Impostos abolidos		0,00 €	4,00 €	4,00 €	-
		● 99 - Impostos directos diversos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
● 02 - Impostos indirectos	● 00 - Impostos indirectos			367.402,11 €	0,00 €	-367.402,11 €	-100,0%
● 04 - Taxas, multas e outras penalidades	● 00 - Taxas, multas e outras penalidades			352.247,67 €	741.011,00 €	388.763,33 €	110,4%
● 05 - Rendimentos da propriedade	● 00 - Rendimentos da propriedade			1.184.363,60 €	1.130.005,00 €	-54.358,60 €	-4,6%
● 06 - Transferências correntes	● 01 - Sociedades e quase-sociedades não financeiras			0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
	● 02 - Sociedades financeiras			0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
	● 03 - Administração central	● 01 - Estado	01 - Fundo de Equilíbrio Financeiro	6.902.527,09 €	7.854.138,00 €	951.610,91 €	13,8%
			02 - Fundo Social Municipal	1.377.416,11 €	1.322.000,00 €	-55.416,11 €	-4,0%
			03 - Participação fixa no IRS	976.640,67 €	1.134.333,00 €	157.692,33 €	16,1%
			06 - Transferências Educação	3.432.101,61 €	1,00 €	-3.432.100,61 €	-100,0%
			07 - Participação no IVA - Art. 26.º da Lei n.º 73/2013	113.426,65 €	178.352,00 €	64.925,35 €	57,2%
			09 - ISSS - Inst. Solid. Seg. Social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
			10 - REFALEI - IVA - art.º 26.º - A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
			99 - outros	250.603,18 €	3.347.001,00 €	3.096.397,82 €	1235,6%
		● 06 - Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados		16.484,86 €	300.000,00 €	283.515,14 €	1719,9%
		● 07 - Serviços e Fundos Autónomos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
	● 07 - Instituições sem fins lucrativos			0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
	● 08 - Famílias			0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
	● 09 - Resto do mundo			0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
● 07 - Venda de bens e serviços correntes	● 00 - Venda de bens e serviços correntes			196.915,22 €	1.763.150,00 €	1.566.234,78 €	795,4%
● 08 - Outras receitas correntes	● 00 - Outras receitas correntes			179.168,14 €	95.005,00 €	-84.163,14 €	-47,0%

Anexo 1B – Comparação de montantes previsionais da receita de capital

				2021			
				PAM	Proposta de OM	Desvio Proposta de OM - PAM	Grau do Desvio face ao PAM
Total				3.950.174,76 €	6.377.000,00 €	2.426.825,24 €	61,4%
● 09 - Venda de bens de investimento	● 00 - Venda de bens de investimento			5.000,00 €	34.277,00 €	29.277,00 €	585,5%
● 10 - Transferências de capital	● 01 - Sociedades e quase-sociedades não financeiras			0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
	● 02 - Sociedades financeiras			0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
	● 03 - Administração central	● 01 - Estado	01 - Fundo de Equilíbrio Financeiro	766.941,64 €	872.682,00 €	105.740,36 €	13,8%
			04 - Cooperação Técnica e Financeira	15.342,00 €	2,00 €	-15.340,00 €	-100,0%
			05 - N.º 3 art.º 35.º Lei n.º 73/2013	0,00 €	370.035,00 €	370.035,00 €	-
			06 - Transferências Educação	0,00 €	1,00 €	1,00 €	-
			09 - REFALEI - art.º 35.º n.º 3 e 4	0,00 €	1,00 €	1,00 €	-
			99 - Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
		● 07 - Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados		3.158.246,52 €	5.100.000,00 €	1.941.753,48 €	61,5%
		● 08 - Serviços e Fundos Autónomos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
	● 08 - Famílias			0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
	● 09 - Resto do mundo			0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
● 11 - Ativos financeiros	● 00 - Ativos financeiros			1.549,22 €	0,00 €	-1.549,22 €	-100,0%
● 12 - Passivos financeiros	● 00 - Passivos financeiros			0,00 €	1,00 €	1,00 €	-
● 13 - Outras receitas de capital	● 00 - Outras receitas de capital			0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
● 15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	● 00 - Reposições não abatidas nos pagamentos			3.095,38 €	1,00 €	-3.094,38 €	-100,0%
● 16 - Saldo de gerência anterior	● 00 - Saldo de gerência anterior			0,00 €	0,00 €	0,00 €	-

Anexo 2A – Comparação de montantes previsionais da despesa corrente

			2021		
			PAM	Proposta de OM	Desvio Proposta de OM- PAM
Total			17.827.310,57 €	21.348.000,00 €	3.520.689,43 €
- 01 - Despesas com o pessoal	+ 01 - Remunerações certas e permanentes		6.704.908,26 €	6.917.602,00 €	212.693,74 €
	+ 02 - Abonos variáveis ou eventuais		139.636,42 €	193.350,00 €	53.713,58 €
	+ 03 - Segurança social		2.044.837,18 €	1.998.001,00 €	-46.836,18 €
- 02 - Aquisição de bens e serviços	+ 01 - Aquisição de Bens		877.767,54 €	876.691,00 €	-1.076,54 €
	+ 02 - Aquisição de serviços		4.535.400,71 €	6.294.807,00 €	1.759.406,29 €
- 03 - Juros e outros encargos	+ 01 - Juros da dívida pública		593.374,86 €	643.700,00 €	50.325,14 €
	+ 02 - Outros encargos correntes da dívida pública		106.283,44 €	20.500,00 €	-85.783,44 €
	+ 03 - Juros de locação financeira		0,00 €	2,00 €	2,00 €
	+ 04 - Juros tributários		0,00 €	0,00 €	0,00 €
	+ 05 - Outros juros		0,00 €	9.000,00 €	9.000,00 €
	+ 06 - Outros encargos financeiros		0,00 €	0,00 €	0,00 €
+ 04 - Transferências correntes			2.526.194,47 €	4.182.346,00 €	1.656.151,53 €
+ 05 - Subsídios			0,00 €	0,00 €	0,00 €
+ 06 - Outras despesas correntes			298.907,69 €	212.001,00 €	-86.906,69 €

Anexo 2B – Comparação de montantes previsionais da despesa de capital

	2021		
	PAM	Proposta de OM	Desvio Proposta de OM-PAM
Total	7.773.051,88 €	11.344.000,00 €	3.570.948,12 €
07 - Aquisição de bens de capital	4.511.780,74 €	8.031.695,00 €	3.519.914,26 €
08 - Transferências de capital	146.467,75 €	45.005,00 €	-101.462,75 €
09 - Activos financeiro	0,00 €	38.500,00 €	38.500,00 €
10 - Passivos financeiros	3.114.803,39 €	3.228.800,00 €	113.996,61 €
11 - Outras despesas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €